

E-BOOK

DIVERSIFIQUE SEUS INVESTIMENTOS

E **RENTABILIZE** O CAIXA DA SUA EMPRESA



E-BOOK

DIVERSIFIQUE SEUS INVESTIMENTOS

E RENTABILIZE O CAIXA DA SUA EMPRESA



Embora nem sempre isso seja considerado, **empresas também podem – e devem – investir seus recursos.** Com essa decisão, é possível afetar positivamente a saúde financeira do negócio e atingir objetivos diversos.

Para que isso se concretize, **é fundamental conhecer as alternativas do mercado de capitais** e o que cada uma oferece. Afinal, cada empreendimento tem necessidades e possibilidades únicas, as quais devem ser consideradas no momento do investimento.

Neste e-book, a Zahl Investimentos apresenta **as principais possibilidades para PJ** e traz as informações mais relevantes sobre o assunto. Acompanhe a leitura deste guia completo para conhecer as principais operações disponíveis para o seu negócio!

ÍNDICE

Introdução.....	05
Quais são os principais investimentos para PJ?.....	06
<i>CDB</i>	07
<i>LCI e LCA</i>	08
<i>CRI e CRA</i>	09
<i>Debêntures</i>	10
<i>Ações</i>	11
<i>Fundos de investimento</i>	12
<i>Ofertas iniciais de FII</i>	13
Há alternativas mais complexas para PJ?	14
<i>COE</i>	15
<i>Opções</i>	16
<i>Mercado futuro</i>	17
Quais as vantagens desse tipo de investimento?	18
<i>Acumular patrimônio</i>	19
<i>Manter e rentabilizar capital de giro</i>	20

ÍNDICE

Pagar compromissos no futuro**21**

Selecionar prazos mais aderentes**22**

**Por que contar com o suporte de uma
assessoria de investimentos para PJ?****23**

Conclusão**24**

Sobre a Zahl**25**



INTRODUÇÃO

Investimentos não se limitam a oferecer alternativas para pessoas físicas. As pessoas jurídicas também podem alocar recursos, tornando-se investidores corporativos. Diante dessa decisão, é possível aproveitar vantagens em potencial para a atuação e continuidade no mercado.

Porém, antes de fazer qualquer escolha é preciso aumentar o seu nível de conhecimento e o seu preparo. Ao conhecer as características de cada investimento, há como alocar recursos de maneira mais consciente e eficaz.

Neste e-book, serão abordadas algumas das principais operações que você precisa conhecer para investir como PJ!

QUAIS SÃO OS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS PARA PJ?

Ao explorar o mercado, é possível notar que **a maior parte dos investimentos está disponível para pessoas físicas e jurídicas**. Na renda fixa, a exceção é para os títulos do Tesouro Nacional.

Por outro lado, há muitas alternativas que podem ser escolhidas, com vantagens diferentes para cada caso. Confira algumas delas:

CDB

LCI E LCA

CRI E CRA

DEBÊNTURES

AÇÕES

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

OFERTAS INICIAIS DE FII E AÇÕES

CDB

O certificado de depósito bancário (CDB) é um investimento da renda fixa, na qual instituições financeiras são as emissoras dos títulos. Como nas demais alternativas dessa classe, o retorno pode ser prefixado, pós-fixado ou híbrido.

Em relação à liquidez, há CDBs com possibilidade de resgate diário e outros que só permitem o resgate no momento do vencimento. Os títulos contam com cobertura do Fundo Garantidor de Crédito (FGC), assim como acontece para as pessoas físicas.

Quanto aos impostos, a cobrança é feita pela tabela regressiva de Imposto de Renda, igual ao que se aplica às pessoas físicas. A faixa de tributação varia de 22,5% a 15%.

LCI E LCA

As letras de crédito imobiliário (LCI) e do agronegócio (LCA) são títulos de renda fixa com lastro nos mercados correspondentes. Há alternativas com diferentes modelos de rentabilidade no mercado, mas a liquidez costuma ser baixa, com resgate apenas no vencimento.

Da mesma forma que acontece com os investimentos para pessoas físicas, há a proteção do FGC para o valor investido. Porém, existe uma diferença substancial no caso de LCI e LCA para PJ: a cobrança de IR.

Enquanto pessoas físicas têm isenção sobre o rendimento dos títulos, pessoas jurídicas pagam segundo a tabela regressiva de IR. Na prática, isso pode tornar os investimentos menos atraentes para empresas.

Contudo, é preciso avaliar com atenção – pois, apesar do imposto, os títulos podem estar alinhados às necessidades do negócio.

CRI E CRA

Os certificados de recebíveis imobiliários (CRI) e do agronegócio (CRA) são investimentos de renda fixa. Eles fazem parte do chamado crédito privado e não têm cobertura do FGC. Assim, têm mais riscos, mas também podem oferecer maior potencial de retorno.

Eles são encontrados com níveis variados de liquidez e prazos. No caso de pessoas jurídicas, acontece o mesmo da LCI e LCA: enquanto pessoas físicas não pagam Imposto de Renda, empresas devem realizar o pagamento segundo a tabela regressiva.

DEBÊNTURES

As debêntures são títulos de dívida emitidos por companhias de capital aberto. Quando uma pessoa jurídica investe nessa modalidade, é como se uma empresa estivesse ajudando a financiar as dívidas de outras, em troca de um retorno que siga as regras acordadas.

As debêntures incentivadas são aquelas de empresas ligadas às questões de infraestrutura. Para pessoas físicas, apresentam isenção tributária. Mas, conforme vimos em outros títulos, não há o benefício para pessoas jurídicas. **O desconto é de 15% na fonte.**

Assim como CRI e CRA, **as debêntures são escolhas do crédito privado e não têm cobertura por parte do FGC.** Porém, é possível optar por debêntures com garantias quando o interesse é atenuar o perfil de risco.

AÇÕES

O investimento em ações consiste em se tornar acionista de outras empresas, participando de seus resultados. Os papéis são negociados na bolsa de valores e representam a renda variável. Os ganhos podem ser obtidos pela distribuição de proventos ou pela venda das ações.

No caso do investimento para pessoas jurídicas, não há isenção de imposto para vendas de até R\$ 20 mil mensais. Logo, toda negociação que resultar em lucro líquido será tributada em 15% para operações comuns e em 20% para day trade.

As pessoas jurídicas podem ver a renda variável como forma de diversificar a carteira. **No entanto, é preciso fazer uma análise completa antes de decidir.** Em termos de estratégia de manejo de risco e resultados, o investimento é mais adequado para o longo prazo.

FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Os fundos de investimento funcionam de maneira coletiva. Os investidores adquirem cotas de participação e os recursos são movimentados por um gestor profissional. **Para pessoas jurídicas, há muitas alternativas — e até fundos que são exclusivos para investidores corporativos.**

Eles podem ser de diversos tipos. Por exemplo, os fundos de ações alocam a maior parte do dinheiro nesses papéis. Já o fundo de índice ou exchange traded fund (ETF) pode ser de renda fixa ou variável e tem o objetivo de replicar a carteira teórica de um indicador.

Por sua vez, os fundos de investimento imobiliário (FII) focam nesse mercado. Enquanto isso, fundos multimercados podem ter estratégias variadas e flexíveis, podendo distribuir os recursos em diferentes classes e produtos. Há, ainda, outros tipos, como os fundos cambiais.

No caso de fundos de investimento, a tributação é a mesma para pessoas físicas e jurídicas. **As alíquotas costumam variar entre 15% e 20% para a venda de cotas. Os fundos abertos, que permitem resgate, podem seguir a tabela regressiva de IR.**

OFERTAS INICIAIS DE FII E AÇÕES

Como visto, os FIIs são alternativas para a pessoa jurídica que deseja investir no mercado imobiliário em nome da empresa. As cotas são negociadas na bolsa, de modo que é possível adquirir cotas de outros investidores no caso de FIIs que já estão listados.

Além disso, é possível participar das ofertas públicas iniciais ou Initial Public Offering (IPO). Ele acontece quando o FII abre o capital no mercado. Portanto, há a chance de adquirir as primeiras cotas emitidas.

Uma das vantagens pode ser o preço menor da cota. Outro benefício envolve o potencial de valorização. Ao investir desde o começo, é possível consolidar todos os ganhos, incluindo a possível distribuição de dividendos nos fundos de tijolo.

Também é possível participar de IPOs de empresas na bolsa de valores. O processo é semelhante, e podem haver oportunidades envolvidas para PJ.

Para tanto, é preciso avaliar com cuidado as informações do prospecto, o que inclui riscos, datas específicas para cada etapa do processo e preços.

Desse modo, é possível saber se vale a pena investir e como proceder.

HÁ ALTERNATIVAS MAIS COMPLEXAS PARA PJ?

Além das alternativas de investimentos para PJ que você acabou de conhecer, **há também possibilidades mais complexas**. Elas podem apresentar funcionamento diferenciado e atender a objetivos específicos.

Para entender melhor quais são as escolhas disponíveis no mercado de capitais para empresas, continue a leitura e veja suas características!

COE

OPÇÕES

MERCADO FUTURO

COE

O certificado de operações estruturadas (COE) possui características da renda fixa e da renda variável. A liquidez se altera em cada contrato e a tributação segue a tabela regressiva do Imposto de Renda.

Um dos diferenciais é que há diversos COE cujo acesso é limitado a pessoas jurídicas. Com isso, é possível alocar os recursos de maneira estratégica.

OPÇÕES

As opções são derivativos que oferecem o direito de negociar um ativo-objeto pelo preço de exercício (strike) em uma data de vencimento. Para tanto, é necessário pagar um prêmio, que é o preço de cada opção.

As opções de compra são chamadas de call e permitem adquirir ativos, como ações, por um preço fixado anteriormente. Já as opções de venda, chamadas de put, dão o direito de vender ativos pelo preço combinado.

Se a empresa for a tomadora de opções, ou seja, a titular, há a oportunidade de exercer o direito, mas não a obrigação. **Então, se no vencimento as condições não mostrarem que a negociação é interessante, basta deixar que as opções expirem.**

Embora essa alternativa também seja usada para a especulação, ela pode servir para fazer hedge de carteira – ou seja, para protegê-la. Assim, você se previne contra a alta ou a queda de ativos por meio da execução de estratégias diversas, como travas de alta ou de baixa.

As regras de tributação para opções são as mesmas das ações, com o tributo incidindo sobre os ganhos líquidos obtidos.

MERCADO FUTURO

O mercado futuro prevê a negociação dos chamados contratos futuros. **Por meio deles, é possível acompanhar os preços de ativos, buscando lucros ou proteção frente às oscilações.**

É possível explorar diversas oportunidades, como contratos futuros de commodities, de índices, de dólar ou de ouro, entre outros. **Com isso, é possível se proteger, especialmente em períodos de grande volatilidade.**

Os contratos de mercado futuro são liquidados obrigatoriamente, o que difere das opções. Contudo, a liquidação é apenas financeira.

O Imposto de Renda é cobrado de acordo com o prazo das operações. As negociações tradicionais são tributadas em 15%, enquanto operações de day trade geram um imposto de 20%.

Essas alternativas mais estruturadas e/ou complexas podem ajudar empresas a aproveitarem melhor oportunidades e driblar desafios. **No entanto, é importante considerar se essas escolhas se encaixam no plano de investimento, como você verá adiante.**

QUAIS AS VANTAGENS DESSE TIPO DE INVESTIMENTO?

Investir como pessoa jurídica tem aspectos positivos que justificam até as mudanças quanto às vantagens tributárias que são concedidas para as pessoas físicas. Na prática, os investimentos podem causar impactos nos resultados do negócio e no seu posicionamento de mercado.

Além disso, há alguns benefícios associados aos investimentos exclusivamente pensados para PJ. Confira quais são as vantagens atreladas ao investimento!



ACUMULAR PATRIMÔNIO

Uma empresa que decide investir pode aproveitar essa decisão para acumular patrimônio. Ou seja, **a ideia é fazer o dinheiro render para consolidar o montante ao longo do tempo. Na prática, pode fazer com que a empresa tenha mais ativos e até que passe a valer mais.**

A construção de patrimônio também é útil para aumentar a segurança financeira, especialmente diante de imprevistos ou questões de mercado. **Caso seja necessário, o negócio pode recorrer ao próprio patrimônio**, o que diminui a dependência em relação ao crédito bancário, por exemplo.

MANTER E RENTABILIZAR CAPITAL DE GIRO

Em relação à saúde financeira do negócio, deve-se considerar que o capital de giro é um dos elementos mais importantes. Afinal, **esses recursos ajudam a manter as operações da empresa em caso de dificuldades**, financiam operações (como a venda a prazo) e auxiliam no crescimento.

Quando a empresa tem uma estratégia de investimentos, **o retorno ou parte dele pode ser utilizado para complementar o capital de giro e mantê-lo sempre em níveis adequados**. Novamente, deixa de ser necessário recorrer a linhas de financiamento.

Dependendo do investimento escolhido, também é possível rentabilizar o capital ou uma fração, em vez de deixar o dinheiro parado. **Com aplicações seguras e de alta liquidez, por exemplo, é possível manter o capital de giro disponível e ainda rendendo**.

PAGAR COMPROMISSOS NO FUTURO

Como você viu ao falar do mercado futuro, os investimentos também podem ajudar a cumprir obrigações no futuro. Pense em um negócio que recebe em reais, mas que paga seus fornecedores em dólar.

Se a moeda sobe, os custos também aumentam, embora os ganhos se mantenham. Então, um contrato futuro de dólar pode ajudar a conter os impactos de uma valorização do câmbio, garantindo o pagamento.

Essas estratégias de proteção ou hedge da carteira podem ser úteis para evitar prejuízos em diversos momentos. Como consequência, a competitividade tende a não ser prejudicada, o que favorece sua permanência no mercado.

SELECIONAR PRAZOS MAIS ADERENTES

Os investimentos para PJ costumam ter prazos mais aderentes. Ou seja, há uma flexibilidade quanto ao vencimento dos produtos financeiros, o que é importante.

Há investimentos voltados para o curto, o médio e o longo prazo, os quais se alinham com diferentes planos. **Com tanta variedade, é possível compor uma carteira de acordo com os planos do negócio e trabalhar para a conquista de resultados.**

POR QUE CONTAR COM O SUPORTE DE UMA ASSESSORIA DE INVESTIMENTOS PARA PJ?

Da mesma forma que acontece com pessoas físicas, pessoas jurídicas devem conhecer seus objetivos, entender quais riscos podem ser assumidos e quais são as expectativas. A partir disso se torna possível escolher as alternativas do mercado, em busca do melhor aproveitamento.

Para ter sucesso na tarefa, o apoio de uma assessoria de investimentos para PJ faz a diferença. A equipe é formada por profissionais capacitados e experientes, os quais podem tirar dúvidas e apresentar os investimentos disponíveis.

Com as orientações, você poderá tomar decisões melhores para que seja possível conquistar a performance desejada. **Portanto, a assessoria é útil para ajudar na criação da estratégia de investimentos, na execução das operações e em seu acompanhamento.**

CONCLUSÃO

Os investimentos para PJ envolvem desde alternativas da renda fixa a escolhas da renda variável e mais complexas. Para obter os benefícios atrelados, contar com uma assessoria de investimentos otimiza a tomada de decisão e a composição de uma carteira que tem bom potencial.

Se quiser contar com ajuda profissional para entender mais, entre em contato conosco da Zahl Investimentos!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

E FALE COM UM DE NOSSOS PROFISSIONAIS

SOBRE A ZAHL

Somos um dos maiores e melhores escritórios credenciados à XP Investimentos. Nos comprometemos diariamente com cada investidor, que possui um perfil, expectativas e necessidades a serem transformadas em estratégias de investimento.

Trabalhamos para aumentar o seu patrimônio e fazer parte das suas conquistas. Vivemos, todos os dias, o seu futuro!

Quer saber mais sobre como a Zahl Investimentos pode lhe ajudar?

[Então entre em contato com a Zahl](#)

Rio Grande do Sul

(51) 3014-3700 ou (51) 3571-3710

São Paulo

(11) 4063-1553

contato@zahl.com.br

www.zahl.com.br/

